III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EPH0583

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E A INFLUÊNCIA DA LÍNGUA PORTUGUESA EM SUA ROTINA

BRUNO GONÇALVES DOS SANTOS
brunogoncalvesds@outlook.com
CIÊNCIAS ECONÔMICAS NOTURNO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
ORLANDO DE PAULA
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

RESUMO

O aluno matriculado no Curso de Ciências Econômicas precisa conhecer as possibilidades de atuação profissional. Esse conhecimento lhe permitirá conhecer a realidade do mercado de trabalho, facilitando a escolha do caminho a seguir, ao término do curso, proporcionará a integração das disciplinas do curso de maneira mais eficiente e facilitará a ele um foco maior aos conteúdos que serão essenciais para os períodos iniciais de sua carreira. Esta pesquisa tem como objetivo principal investigar o perfil do profissional de Ciências Econômicas e suas possibilidades de atuação, a fim de demonstrar que o economista é capaz de compreender e analisar a sociedade através das leis econômicas que regem a sociedade capitalista com seus interesses contraditórios de classes sociais a partir de uma perspectiva histórica, por meio de uma formação pluralista e crítica, fundamentada no estudo das grandes correntes do pensamento econômico. Além desse objetivo, são objetivos específicos: reconhecer os gêneros discursivos utilizados na área, capacitar o aluno a produzir textos acadêmico-científicos, desenvolver a habilidade de trabalhar em grupo e a habilidade de expressão oral. A justificativa para a realização desta pesquisa deve-se à integração da disciplina de Língua Portuguesa e o curso de Ciências Econômicas e ao desenvolvimento do conteúdo programático da disciplina. A metodologia utilizada neste trabalho envolveu a realização de pesquisa bibliográfica e on-line, entrevista de caráter qualitativa com dois profissionais formados em Ciências Econômicas que atuam no mercado de trabalho em diferentes funções, apresentação de um seminário para exposição dos resultados aos demais alunos do curso e produção de um relatório de pesquisa. O questionário continha dez perguntas abertas. A entrevista foi realizada de maneira presencial, gravada e posteriormente transcrita. Foi realizada também uma consulta ao Núcleo de Pesquisas Econômico-Sociais (NUPES) para conhecimento de sua função como órgão institucional. De acordo com os resultados, o economista precisa ser muito mais que um profissional bom de cálculo, pois ele precisa gostar de leitura, de teoria e ter interesse em atualidades. Segundo os dados, o estudante formado no curso deve complementar seus estudos após o término da graduação, pois a formação básica se mostrou ineficiente para mantê-lo no mercado de trabalho. Constatamos que a língua portuguesa faz parte da rotina de um economista, instrumento importantíssimo para a análise de dados e interpretação de relatórios, objetos que fazem parte da rotina de um profissional da área. Podemos destacar, também, como resultado, a descoberta da importância do trabalho em equipe, o que proporcionou um aumento para a aprendizagem, pois o convívio em diferentes situações de pesquisa fez com que cada integrante dividisse as experiências e o conhecimento adquirido, além de cada participante passar a conhecer-se melhor, possibilitando, assim, uma autoavaliação. O trabalho em equipe possibilitou ao aluno-pesquisador observar como cada indivíduo é e age, fazendo-o se autoavaliar o todo tempo.